

POOL-LIFE®

REVISTA DA
PISCINA



2003 • Ano XXI
Nº 61 • R\$ 10,00



MERGULHO: da
piscina para o mar!

sucos tropicais
para o verão

hidroginástica
e seus acessórios

sol à vista,
bronzeados a prazo

GENCO®

Desde 1973 30 anos

trata bem sua piscina

Quem mais inovou o t no Brasil desde

*GENPOOL®



1973

*GENCLOR®
Tabletes T-20



1976

*FLOTACLOR® I
(atual Clorador Flutuante
Genco® modelo I-R)



POOL-TRAT® Cloro
Granulado Genco®



1982

*ALKALI-TEST®
(atual GENKIT® AT)



1975

*GENKIT® Cl/pH



1979

*GENCLOR®
Granulado



*STABILCLOR®



*pH+MAIS®



*pH MENOS®
Líquido



1983

*GENCLOR®
Tabletes
T-200



*PISCINOLOGIA
MODERNA®



Programador
Horário Genco®
CD



Bomba Dosadora
Genco®
DS



*Controlador
de Cloro e pH
Genco®



*Gerador de Cloro
Genco® com eletrodos
autolimpantes



BORDA
LIMPA®



*GENKIT DC®



Óculos, máscara e
luvas de proteção



1998

1999

*OXIGENCO®



*GENCÁLCIO®



*Gerador de Cloro
Genco® Tb



*GENQUEST®



Se você respondeu **GENCO**

Três décadas de tradição

*inovações introduzidas

Tratamento de piscinas 1973 até hoje?



à pergunta acima, acertou.
pioneirismo e inovação

GENCO®

Desde 1973 30 ANOS

trata bem sua piscina
www.genco.com.br

muito a celebrar e agradecer

No último número nossa revista completou 20 anos de existência. Neste, já em 2003, é nossa empresa que completa 30 anos. Como todos dizem: é uma existência! Escrito não tem tanta ênfase, até porque uma existência pode ser tão curta como algumas horas ou minutos. Mas, quando falado, com ponto de exclamação sonoro, gestos largos, olhos arregalados e tudo o mais, esta sentença registra um elogio, admiração. Quando vivido, contudo, é toda uma história.

Trinta anos pode não parecer muito, afinal há empresas centenárias pelo mundo afora. Mas, olhando-se estritamente o mercado de piscinas brasileiro, três décadas de existência constituem tradição. Não tradição feita de dezenas de anos, mas de trajetória repleta de inovações e feitos importantes, alguns bem-sucedidos, outros nem tanto, mas que constituíram marcos inesquecíveis da história do mercado de piscinas de nosso país.

Temos muito a celebrar: as vitórias que fizeram nosso sucesso, as derrotas que nos deram experiência; mas temos, acima de tudo, muito mais a agradecer: o apoio com que você, cliente e alvo de todo nosso trabalho, tem nos prestigiado ao longo desses anos. Muito obrigado.

Feliz ano novo a você e a todos os seus entes queridos.

do Editor

POOL-LIFE®
REVISTA DA PISCINA

ISSN 0104-7280 é uma publicação quadrimestral da Genco Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à R. Dr. Cândido Espinheira, 412 Perdizes – CEP 05004-000 São Paulo – SP – Brasil. Empresa filiada ao NSPI – National Spa and Pool Institute, de Washington, DC, USA e à ABERJE – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – São Paulo – SP – Brasil.

MEMBER



Pool-Life e Revista da Piscina são marcas registradas da Genco® Química Industrial Ltda. Os Direitos Autorais © relativos à presente publicação são de exclusividade da Genco Química Industrial Ltda., sendo proibida a sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

Pool-Life/Revista da Piscina® n.º 61 foi publicada em 20/1/2003.

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da Genco.

Editor

Alcides S. Lisboa – alisboa@genco.com.br

Coordenação

Neusa Fumie Nishida – nnishida@genco.com.br

Redação

Alcides S. Lisboa e Neusa Fumie Nishida

Colaboração

Ângela Billota, Federico Mengozzi, Lucimara M. Ito, Renata Bernardis, Renata Massarioli Mirandez

Químico Responsável

A. S. Lisboa – alisboa@genco.com.br,
CRQ IV n.º 04405984

Assistentes Técnicas

Lucimara M. Ito – lito@genco.com.br,
CRQ IV n.º 04132724
Leila Cavalleiro Violim – leila@genco.com.br
CRQ IV n.º 04438405

Revisão

Carmen Teresa Simões da Costa

Arte e Editoração Eletrônica

Oziel Gheirart – gheirart@genco.com.br

Distribuição

Christiane de Sá Martins – christiane@genco.com.br

Serviço ao Consumidor Genco®

Cláudia de Oliveira – claudia@genco.com.br
Débora Souza Alvim – deborag@genco.com.br
Kátia Berckembrock – katia@genco.com.br

Fotolitos: Margraf

Gráfica: Globo Cochrane

(distribuição da edição n.º 61 referente ao quadrimestre janeiro/abril)

Circulação: Nacional e Mercosul

Distribuição: Gratuita a proprietários e usuários de piscinas previamente cadastrados no território nacional e no Mercosul. Para receber seu exemplar, escreva para a Caixa Postal 70529, CEP 05013-990 – São Paulo – SP, informando seu nome e endereço completos, o volume de sua piscina e o nome do produto Genco que utiliza. Escreva-nos também em caso de dúvida sobre como tratar bem sua piscina.

Se preferir, ligue grátis:

Serviço ao Consumidor Genco® DDG 0800 - 11 - 8082.

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais. N.º do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob n.º registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.



Foto: Hamilton Penna

Modelos: Alessandra V. F. D. Vega, Eloi C. Junior, Kauê de Sã M. C. Matheus, Rachel Trussardi

Maquiagem e cabelo: Rosana Rodrigues de Oliveira

Produção: Neusa Fumie Nishida

Proprietária da Piscina: Maria Célia Curi

CARTAS DOS LEITORES

6



◀ VERÃO

Hidroginástica e seus acessórios

8

PISCINA & SAÚDE

Sol à vista, bronzeados a prazo

14



◀ PISCINA & CIA

Sucos tropicais para o verão

18

PISCINA & TRATAMENTO

Evaporação ou vazamento?

20

Manutenção do tratamento da água no verão

22



◀ PISCINA & SERVIÇOS

Mergulho: da piscina para o mar!

26



PISCINA & NOTÍCIAS

30

◀ PISCINA & ARTE

O que os olhos vêem e o espírito sente

34



◀ PISCINA DO LEITOR

Realização

37

PISCINA & EXERCÍCIOS

Exercícios a 90 graus

38

Agradecimentos

“Agradeço a continuidade de minha assinatura e parabeno a qualidade das matérias publicadas e a pertinência dos assuntos de relevada competência.”

Lourival Almeida da Silva
Itaboraí – RJ

“Há cinco anos faço tratamento de piscinas. Após experimentar algumas marcas de produtos, optei pela GENCO, a qual considero a melhor do mercado. Por isso, uso e recomendo os produtos Genco, especialmente o GENFLOC, que tem um desempenho surpreendente. Parabéns pela qualidade. Gostei muito de sua publicação POOL-LIFE, uma verdadeira prova de respeito de uma grande empresa pelos seus consumidores.”

André Luís Lima
Serra Negra – SP

“Gostaria de parabenizar a GENCO pela qualidade de seus produtos tanto na sua eficácia quanto nas suas embalagens modernas, práticas e informativas.”

Clauber de Oliveira
João Pessoa – PB

“Gostaria de ressaltar a importância desta conceituada revista, não só pelas informações técnicas, mas também pelo respeito demonstrado pela GENCO por seus clientes. Pois

vocês não só conseguem ganhar novos clientes, como manter os velhos clientes. Tudo conseguido com respeito e investimentos tecnológicos. Parabéns.”

Romualdo C. D. S. Filho
Salvador – BA

Estabilizante de Cloro STABILCLOR

“Mesmo após ter lido sobre os diferentes tipos de cloro GENCO, ainda estou com uma dúvida. Se eu utilizar na piscina de minha casa o Cloro Estabilizado GENCLOR Granulado, também preciso usar o Estabilizante de Cloro STABILCLOR ou o estabilizante só se faz necessário em caso de uso do POOL-TRAT Cloro Granulado Genco?”

Vanessa R. Affonso
Niterói – RJ

RESPOSTA: No início do tratamento, recomendamos a dosagem de 50 ppm do Estabilizante de Cloro STABILCLOR para todas as piscinas externas que utilizem cloro, estabilizado ou não. Nas piscinas que utilizam o Cloro Estabilizado GENCLOR Granulado ou Tabletes, a estabilização só é necessária uma vez, no início do tratamento ou quando houver troca total da água. Nas piscinas que utilizam POOL-TRAT Cloro Granulado Genco ou outros cloros não estabilizados, será necessário

recompôr o residual de STABILCLOR sempre que ele for menor que 30 ppm.

Analise uma vez por mês o residual de STABILCLOR com o Estojo de Testes GENKIT STB.

Cloraminas

“Qual é a faixa de medição do Estojo de Testes GENKIT CL/CC? Como fazer para detectar e quantificar cloraminas?”

Alexandre Hanazaki
Linhares – ES

RESPOSTA: A faixa de medição do Estojo de Testes GENKIT CL/CC é de 0 a 10 ppm. Ele permite analisar, separadamente, o residual de cloro livre (CL) e o residual de cloro combinado (CC) presentes na água da piscina.

Para detectar e quantificar cloraminas basta fazer o teste de residual de cloro combinado seguindo as instruções de uso contidas no estojo.

Lembramos que a cloramina confere à água e ao ambiente um cheiro forte de cloro, irritação nos olhos, narinas e pele. A causa disso é a insuficiência de cloro livre para oxidar contaminantes.

Especialmente na alta temporada, a água deve ser oxidada semanalmente com o Oxidante OXIGENCO Granulado, pois assim se estará eliminando cloraminas e materiais orgânicos. Este produto não contém cloro e a desinfecção da água da piscina

com cloro continua sendo imprescindível.

Dosador Genco modelo T02

“Gostaria de saber se o Dosador Genco pode ser utilizado para piscinas acima de 160 mil litros de água e como é sua instalação.”

Nilo Antonio T. Filho
Bombinhas – SC

RESPOSTA: Para saber se o Dosador Genco T02, pode ou não ser instalado em piscinas com volumes superiores a 160 mil litros, mantendo-se a água com residual de cloro livre entre 2 e 4 ppm o tempo todo, será necessário avaliar o consumo diário de cloro. O Dosador Genco T02, abastecido com o Cloro Estabilizado GENCLOR Tabletes T-20, libera o máximo de cerca de 35 gramas de cloro ativo por hora; se a motobomba (filtração) funcionar por oito horas diárias isto significa a liberação de 280 gramas (35x8) de cloro ativo por dia.

A instalação do Dosador Genco T02 é simples e rápida, na própria tubulação de retorno, entre o filtro e a piscina. Embora a dosagem de cloro do Dosador Genco T02 só funcione enquanto a motobomba estiver ligada, ele não acarreta consumo adicional de energia elétrica.

Evaporação

“Gostaria de saber qual a média de evaporação da água na temperatura do Nordeste, especificamente em Caruaru. Quantos centímetros pode baixar por semana?”

José Albertino Gama
Caruaru – PE



RESPOSTA: A evaporação da água de uma superfície – como uma piscina – é influenciada pela temperatura, pressão barométrica, velocidade do vento, pressão de vapor saturado, características físico-químicas da água, radiação solar, agitação da água e outras condições.

Através de equações matemáticas seria possível determinar a quantidade aproximada de água evaporada, uma vez conhecidos todos esses fatores, os quais variam de acordo com o dia e a região. Porém é mais prático, e muito mais fácil, determinar-se experimentalmente num balde plástico com água. Veja o artigo ‘Evaporação ou vazamento?’ na pág. 20.

Piscina de vinil

“Qual o melhor tipo de cloro a ser usado em piscina de vinil sem o risco de desbotar o material?”

Edmilson C. Amancio
Jundiaí – SP

RESPOSTA: Os cloros da Genco: POOL-TRAT Cloro Granulado Genco, o Cloro Estabilizado GENCLOR Granulado e Tabletes podem ser utilizados no tratamento da água em todos os tipos de piscinas, inclusive vinil, desde que as instruções de uso contidas no rótulo da embalagem sejam seguidas rigorosamente. É importante lembrar que o tratamento com o Cloro Estabilizado GENCLOR Tabletes é recomendado somente em Cloradores Flutuantes Genco para este tipo de piscina.

cartas
para a **redação**

POOL-LIFE/
REVISTA DA PISCINA
Caixa Postal 70529
05013-990 – São Paulo – SP
e-mail: info@genco.com.br

Envie suas dúvidas para os endereços acima. O texto poderá ser editado para fins de clareza e limitação de espaço.

verão

fotos: Hamilton Penna

tica, ao mesmo tempo que começa a despertar a atenção de um público mais jovem, continua sendo uma das mais procuradas por idosos e gestantes, que têm suas articulações protegidas durante a realização de movimentos dentro da água. Atletas com lesões também aproveitam a hidroginástica para manter o condicionamento aeróbio e muscular durante a fase de recuperação praticando exercícios em piscinas fundas, com o auxílio de coletes de flutuação para que os pés não toquem o solo e não promovam nenhum impacto.

Geralmente realizadas com a água no nível do peito, as aulas de hidroginástica não

hidroginástica e seus acessórios

por Renata Bernardis

exigem sequer que os alunos saibam nadar. E, o que é melhor, essa modalidade esportiva pode também ser praticada na piscina de sua residência. Claro que o acompanhamento de um especialista é sempre aconselhável, pois pode-se extrair

Indicada para homens e mulheres de todas as idades, a hidroginástica vem conquistando cada vez mais espaço em piscinas de academias, clubes, associações esportivas, hotéis, clínicas de fisioterapia, spas e também de residências.

Como consequência, cresce a cada dia a oferta de acessórios

específicos para hidroginástica. Bateriares, coletes, luvas, bolas são alguns dos itens que ajudam a compor os novos tipos de exercícios, que simulam outros esportes e permitem graduar o gasto calórico das atividades e conquistar os interessados em malhar de forma mais intensa.

Capaz de atrair um público bastante eclético, a hidroginás-

mais de cada exercício, tanto em ritmo como em intensidade. Melhor ainda quando você frequenta uma academia ou clube, com acompanhamento profissional, e depois faz a lição de casa em sua própria piscina.

Aquafins (Pro Swim)



Luvras (Pro Swim)



Hidro Force (Floty)

Aquatubes (Pro Swim)



funcionalidade dos acessórios

O segredo em tornar o exercício ainda mais prazeroso está em escolher a modalidade mais agradável ao estilo de cada pessoa. “A hidroginástica é um esporte com aplicação de intensidades muito particular. Ela não exige que ritmos de músicas sejam seguidos, como nos exercícios aeróbios e também não impõe velocidades como esteiras e bicicletas ergométricas, por exemplo. A hidroginástica respeita muito a individualidade do aluno, que pode intensificar seus exercícios com a utilização de acessórios. Estes podem ser usados em estratégias aeróbias que promovam o aumento do gasto calórico do organismo ou em estratégias localizadas para trabalhar determinados músculos ou conjunto de músculos”, comenta Eliana Baptiston, que faz parte da equipe técnica aquática da Runner.

Hidroginástica e acessórios estão intimamente ligados. Existe uma gama muito grande deles, em materiais flutuantes ou densos, mas todos têm a finalidade de auxiliar o exercício, alguns facilitando a flutuação do praticante para que ele possa se concentrar mais no exercício de determinadas áreas do corpo,

outros oferecendo maior resistência aos movimentos a fim de intensificar o esforço. “Quanto maior a resistência, maior será a intensidade do exercício”, diz Baptiston, que acredita que em uma aula de intensidade média-alta o aluno possa gastar, aproximadamente, 400 calorias, enquanto em exemplos de baixa intensidade o gasto deva atingir por volta de 200 calorias.

Os acessórios podem ganhar ainda mais funcionalidade quando lhes é adicionada uma carga de criatividade dos professores.

“Os acessórios, além de modificarem a intensidade dos exercícios, aumentando o esforço durante as atividades, auxiliam na dinâmica das aulas, que ganham variações e promovem maior motivação aos alunos”, garante Arthur Carvalho Sá, diretor da empresa espanhola Floty Equipamentos Aquáticos, que fabrica aproximadamente 300 itens diferentes.

De acordo com Sá, uma das novidades exclusivas da empresa é o Hidro Force. Trata-se de um conjunto de acessórios de polietileno de alto impacto que tem sido muito procurado pela versatilidade que oferece. Composto por duas peças, que devem ser usadas

simultaneamente nos braços, os equipamentos permitem a realização de movimentos que geram resistência dentro da água devido à extensa área de atrito, resultando num grande esforço físico do praticante. “O movimento e o esforço melhoram sensivelmente o condicionamento neuromuscular dos alunos favorecendo o treinamento muscular dos braços, ombros, peito e costas”, garante o diretor da empresa.

A Pro Swim, patrocinadora oficial da seleção brasileira de natação, é outra fornecedora de acessórios para a prática de exercícios dentro da água. Dentre seu amplo leque de produtos, o Aquafins é um dos mais procurados. “O Aquafins possui três resistências: baixa (preto), intermediária (azul-claro) e alta (azul-escuro), e é ideal para criar resistência em pernas e ou braços promovendo o enrijecimento dos músculos”, garante Vanusa Siqueira, assessora de imprensa da Pro Swim.

A empresa fabrica também luvas de neoprene, usadas para aumentar a resistência dos exercícios na água. “Os acessórios são essenciais para a prática de exercícios de maneira correta. Eles garantem aos movimentos o aperfeiçoamento da técnica e a correção de posturas corporais”, comenta Siqueira.

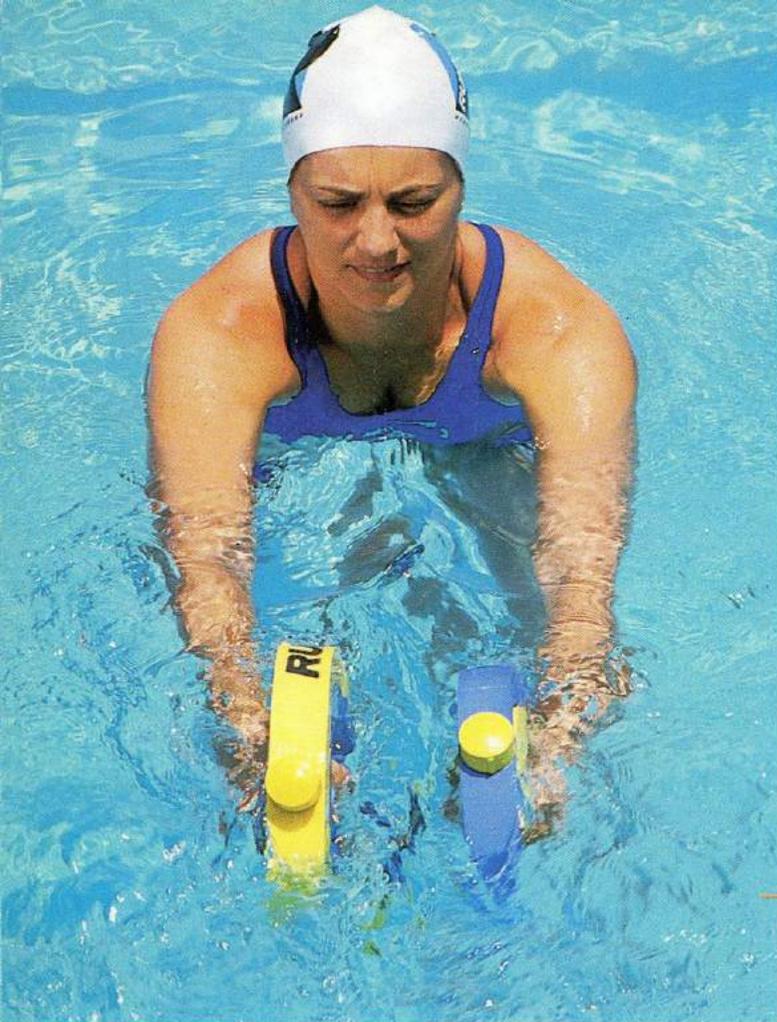
exercícios com acessórios

Alguns exemplos, de acordo com a especialista Eliana Baptiston, da Runner, para se entender melhor o uso de acessórios na hidroginástica:

Hidro Equipada

Acessórios: halteres circulares.

Com o objetivo de ajudar na melhoria do condicionamento aeróbio, este exercício utiliza os halteres para produzir sobrecarga e aumentar a intensidade do esforço. Nesta aula, os músculos do tronco e braços são bastante solicitados.



Hidro Âncora

Acessórios: Aquafins.

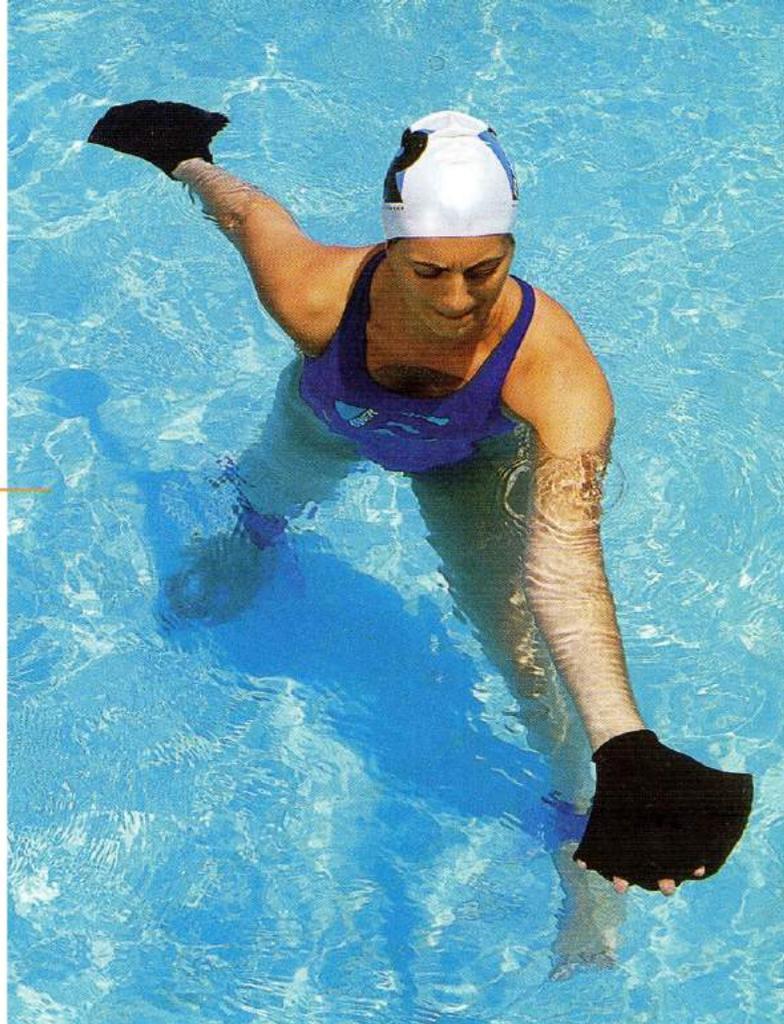
Para um trabalho de maior enrijecimento das pernas e glúteos, este exercício ajuda a promover maior equilíbrio para os seus praticantes, que mantêm apenas um dos pés apoiado no chão.



Hidro Combinada

Acessórios: um par de luvas e um par de Aquafins.

Movimentos básicos da hidroginástica são incrementados com acessórios que promovem melhor condicionamento aeróbico.



Hidro Board

Acessório: prancha de natação.

A utilização de materiais flutuantes, como a prancha, permite a realização de exercícios que combinam as propriedades físicas da água juntamente com a resistência do material, aumentando ainda mais a intensidade do esforço. Os músculos estabilizados da coluna são solicitados durante todo o exercício.





Hidro Sport

Acessório: bola.

Criado para simular os fundamentos básicos dos esportes, como o basquete, por exemplo, este exercício, além de muito dinâmico, desenvolve coordenação motora e agilidade.

Hidro Aquatube

Acessórios: Aquatubes e tornozzeira.

Capazes de desenvolver coordenação, equilíbrio e agilidade, os exercícios realizados com os Aquatubes intensificam os trabalhos aeróbios e proporcionam maior confiança aos alunos, que os realizam sem encostar os pés no chão. Os exercícios trabalham a resistência geral.





Hidro Action

Acessórios: colete e halteres.

Indicado para aqueles que buscam maior ação nos exercícios, o Hidro Action impõe aos alunos diversos desafios como a simulação de esportes de aventura, como uma escalada, ou situações que exijam coordenação e agilidade. Esta modalidade de exercício trabalha a resistência geral.

PRESERVE A ÁGUA E OS BANHISTAS!!

Elimine as cloraminas* com o Oxidante

OXIGENCO®

(Na temporada a água deve ser oxidada semanalmente ou, no mínimo, a cada duas semanas)



- Elimina cloraminas e materiais orgânicos
- Não contém cloro – não forma mais cloraminas
- Compatível com cloro
- Não requer interdição da piscina – oxide e nade 15 minutos depois
- Não causa manchas nem descolorações nas superfícies da piscina ou em trajes de banho
- Fácil de usar – não é preciso pré-dissolver
- Restaura o brilho cristalino da água
- Inodoro
- Econômico – 250 g para cada 20 mil litros de água

Cloraminas conferem à água e ambiente "cheiro falso de cloro", am olhos e narinas e deterioram a qualidade da água

GENCO®

Desde 1973 90 ANOS

trata bem sua piscina
www.genco.com.br



Embalagens com 250 g, 500 g e 20 kg



sol à vista bronzeeo a prazo

Para aqueles que querem exibir uma cor dourada e duradoura nesta temporada, a receita é se bronzear aos poucos e com alguns cuidados especiais. Uma alimentação rica em carotenóide, substância encontrada no mamão,

cenoura e abóbora, favorece um bronzeeo mais bonito. De acordo com a dermatologista Ângela Bilotta, é preciso cuidar da pele antes, durante e depois da exposição ao sol. “É preciso que a pessoa faça uma esfoliação prévia para remover as células mortas e manter

também a pele bem hidratada. Se isso não for feito, ela irá descamar. Ao sol, é necessário que se use um protetor solar de FPS no mínimo 15 – veja a tabela Tempo de Permanência Máxima ao Sol na pág. 16. Quando chegar em casa, a pele precisa receber hidratantes com antio-

xidantes”, ensina a Dra. Ângela, que é membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Bonés, camisetas, óculos escuros com anti-UVA e anti-UVB e protetores solares corporal e labial também não devem ser dispensados.

Quem cair na tentação de usar um protetor com fator mais baixo que o recomendado para o seu tipo de pele, apenas conseguirá uma pele avermelhada, ardor e descamação. “Mesmo que a pele da pessoa

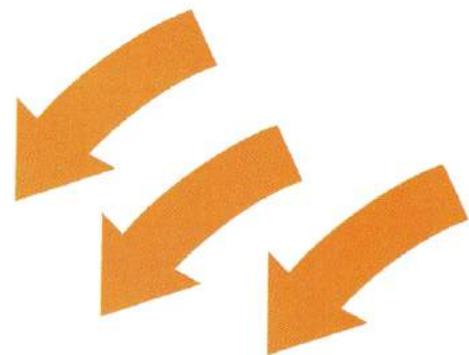
seja mais resistente, ela não deve exceder o tempo máximo de exposição ao sol”, alerta a dermatologista Ângela Bilotta. Uma pessoa clara, que sempre se queima e às vezes se bronzeia, não deve exceder 4 horas e meia de exposição se estiver com um protetor de FPS 15 (veja a tabela na pág. 16). Além disso, corre o risco de adquirir envelhecimento precoce e até câncer de pele. Segundo estatísticas do Instituto Nacional do Câncer, este tipo de câncer é o que tem maior incidência. No

site www.sbd.org.br, fala-se em pelo menos 100 mil novos casos de câncer de pele por ano no Brasil. É fundamental não se expor ao sol quando o Índice de Ultravioleta (IUV) estiver em maior quantidade na atmosfera, geralmente das 10 às 15 h. O site www.indiceuv.cjb.net do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal Fluminense disponibiliza diariamente o índice de ultravioleta em cada praia e os horários mais adequados.

do

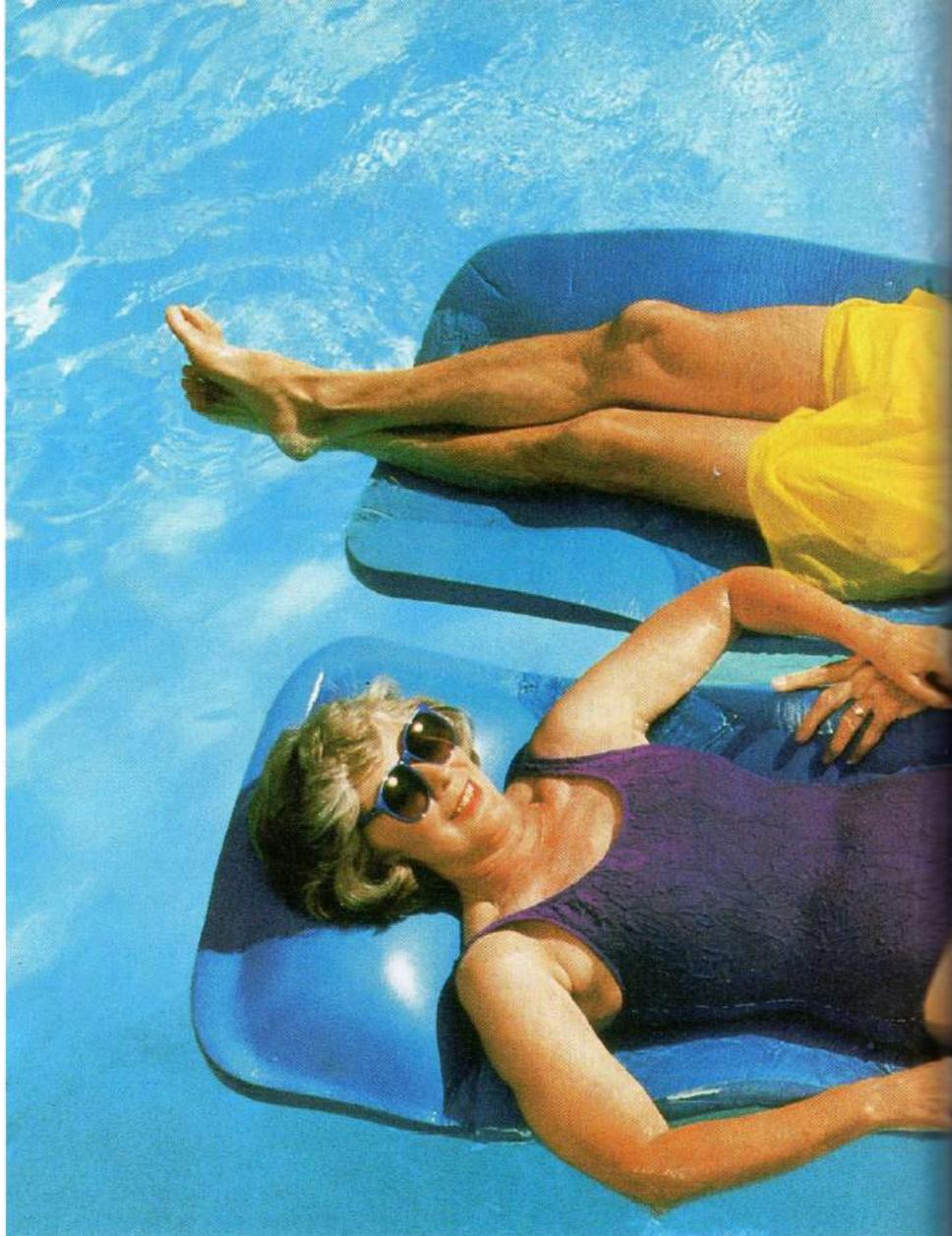


Não se exponha ao sol quando o Índice de Ultravioleta (IUV) estiver em maior quantidade na atmosfera.



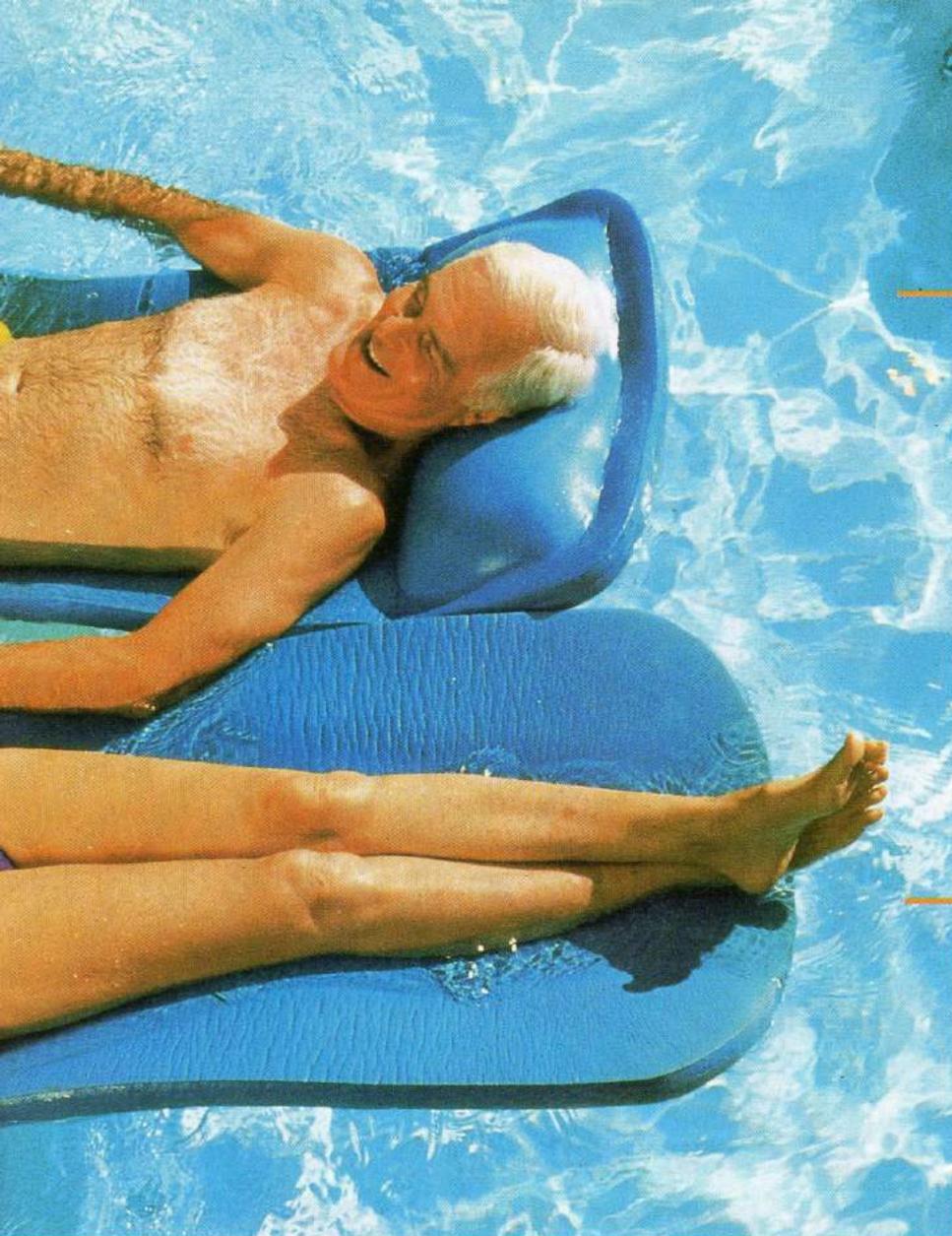
Protetor adequado ao seu fototipo

De acordo com a Dra. Ângela Bilotta, as pessoas devem ter sempre como base o Fator de Proteção Solar (FPS) 15. “Ele consegue proteger a pele da radiação em torno de 94%, enquanto o FPS 40, por exemplo, protege a pele em 97%”, esclarece a dermatologista. O importante é passar o protetor 30 minutos antes da exposição ao sol, para que ele penetre na pele, e repassá-lo a cada uma hora e meia. Em casos de longa permanência na água e transpiração excessiva também é importante reaplicar o produto. A Dose Eritematosa Mínima (DEM) define o tempo médio que a pele demora para sofrer danos sob o sol. Esse tempo pode variar por diversos fatores, tais como a localização, época do ano e horário. Para calcular o tempo máximo que uma pessoa pode ficar exposta ao sol com protetor solar, basta multiplicar o seu DEM pelo FPS que pretende usar. Veja a tabela abaixo.



Tempo de Permanência Máxima ao Sol

Tipo de Pele	Características	DEM (Dose Eritematosa Mínima)	FPS que pretende usar	Tempo máximo de exposição sem danos, com o uso do FPS
Muito clara	Sempre se queima, nunca se bronzeia	8 minutos	15	120 minutos ou 2 horas
Clara	Sempre se queima, às vezes bronzeia	18 minutos	15	270 minutos ou 4 horas e meia
Média	Queima-se muito pouco, bronzeia-se bastante	28 minutos	15	420 minutos ou 7 horas
Morena	Raramente se queima, bronzeia-se muito	42 minutos	15	630 minutos ou 10 horas e meia
Negra	Nunca se queima, profundamente pigmentada	60 minutos	15	900 minutos ou 15 horas



**O importante é
passar o
protetor 30
minutos antes
da exposição ao
sol, para que ele
penetre na
pele, e repassá-
lo a cada uma
hora e meia**

Índices de raios ultravioleta (IUV)

O Departamento de Meteorologia da Universidade Federal Fluminense (UFRJ) disponibiliza gratuitamente pela Internet um sistema para medir a quantidade de raios ultravioleta presentes na atmosfera. O sistema informa o tempo máximo de exposição solar para cada tipo de pele. O internauta pode conferir os Índices de Ultravioleta (IUV) para os moradores das capitais brasileiras. O objetivo é atuar na

prevenção do câncer de pele através da divulgação de dados que ajudem as pessoas a planejarem suas atividades ao ar livre, evitando a exposição exagerada ao sol. O IUV é parte do Programa Nacional de Controle do Câncer de Pele. Esses boletins diários estão disponíveis no www.indiceuv.cjb.net.

Colaboração de **Dra. Ângela Bilotta**, dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Sociedade Brasileira de Laser. Seu telefone é (21) 2294-6736.

Luminação em
Fibra Ótica
para piscinas
Segurança • Economia • Estética
Troca de cores • Pontual e Perimetral

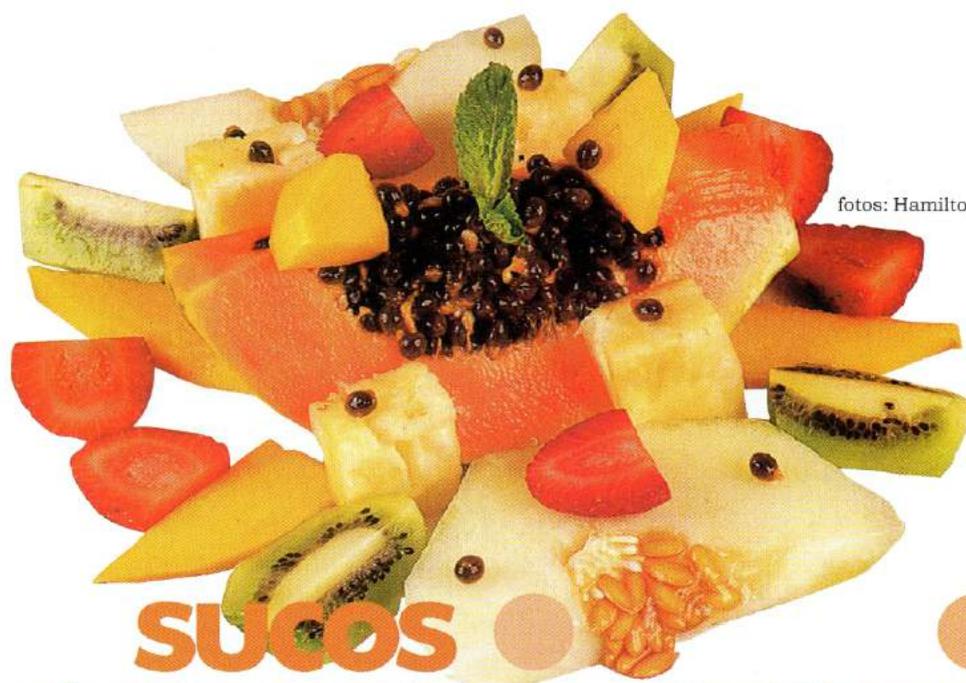


FASA
FIBRA ÓTICA

PABX: (13) 3458 2878
E-mail: fasa@fibraoptica.com.br

www.fibraoptica.com.br

4 anos no
mercado!



fotos: Hamilton Penna

SUCOS tropicais para o verão

Piscina, verão, sol e calor demandam hidratação e, para isso, nada melhor do que sucos refrescantes. Com a ajuda de três especialistas nessas poções mágicas, conseguimos algumas dicas de sucesso garantido: sucos deliciosos e refrescantes, capazes de aliviar o calor corporal e temperar o bate-papo entre amigos.



Cereja Azul Classic Barman Nilson Elias

Ingredientes:
1 rodela de abacaxi
10 g de hortelã
5 cerejas azuis
açúcar ou adoçante a gosto

Preparo: Bata os ingredientes no liquidificador, coe e sirva com pedrinhas de gelo. Decore com uma rodela de abacaxi e um arranjo elaborado num palito, utilizando cerejas azuis, amarelas, vermelhas e verdes.



Kiwi Tropical
Barman Nilson Elias

Ingredientes:

1 kiwi
1 copo de água-de-coco
açúcar ou adoçante a gosto

Preparo: Bata tudo no liqüidificador, coe e sirva com pedrinhas de gelo. Decore com rodela de kiwi e cerejas vermelhas, verdes e amarelas.

Restaurante Classic

Rua Alagoas, 974 - São Paulo, SP. Tel: (11) 3825-6277



Suco Tropical
Barman Cláudio Martins

Ingredientes:

50 g de açaí
200 ml de água-de-coco gelada
1 abacaxi
açúcar ou adoçante a gosto

Preparo: Bata o açaí com água-de-coco, acrescente açúcar ou adoçante a gosto.

Sirva o suco tropical dentro de um abacaxi.
Decore com pedaços de pêssego e cerejas.

Grill Hall

Rua Pedro de Toledo, 1361 - São Paulo, SP. Tel: (11) 5572-0018



L'Astore Juice
Barman Antonio Miranda

Ingredientes:

20 ml de suco de abacaxi
20 ml de suco de manga
20 ml de suco de uva
½ bola de sorvete de creme
10 ml de grenadini (groselha de romã)

Preparo: Bata tudo na coqueteleira com 6 pedrinhas de gelo e sirva. Decore com meia rodela de laranja, cereja e folhinhas de hortelã.

Robert's Cocktail
Barman Antonio Miranda

Ingredientes:

1 xícara de café gelado
50 ml de suco de abacaxi
10 ml de leite condensado
½ bola de sorvete de creme
10 ml de grenadini (groselha de romã)

Preparo: Bata tudo na coqueteleira com 6 pedrinhas de gelo e sirva. Decore com meia rodela de laranja e cereja.



L'Astore - Rua Arizona, 1328 - São Paulo, SP. Tel: (11) 5506-0343

evaporação ou vazamento?

por Lucimara M. Ito

Freqüentemente recebemos dúvidas de consumidores, do tipo: “O nível da água da piscina está diminuindo a cada dia. Qual a causa? A piscina está com vazamento?”. Outros nos perguntam: “Qual a média de evaporação da água de uma piscina?”.

Evidentemente, a taxa de evaporação da água varia de piscina para piscina, conforme sua localização geográfica e os diversos fatores que influenciam a mudança de estado físico desse

líquido, entre os quais podem ser citados:

- temperatura da água;
- temperatura do ar;
- umidade relativa do ar;
- velocidade do vento;
- pressão barométrica;
- pressão de vapor saturado;
- características físico-químicas da água e
- agitação da água.

Por isso, temos evaporação maior em águas de piscinas das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país, onde o clima se

caracteriza por temperaturas elevadas e baixa umidade.

Conhecendo-se os fatores acima é possível determinar-se, através de equações matemáticas, a taxa de evaporação de uma massa de água, porém nenhuma equação será tão precisa quanto o teste prático e simples que descrevemos abaixo:

1. Colete num recipiente plástico de cerca de 10 a 20 litros uma quantidade de água da própria piscina, de preferência logo no início do dia.

2. Coloque o recipiente num degrau da piscina, ou preso à escada, submergindo-o até que o nível de água dentro dele fique na mesma altura do nível de água da piscina; use calços adequados para mantê-lo na posição; no caso de um saco plástico, podem-se utilizar flutuadores para mantê-lo à superfície da água. Aqui o objetivo é submeter as duas massas de água – a da piscina e a do recipiente – às mesmas condições de temperatura, insolação e exposição.

3. No final da tarde, verifique se há diferença entre o nível da água do recipiente e o da piscina.

Se os níveis forem iguais, significa que a perda de água se deve à evaporação somente e que não há perda de água por outras vias. Porém, se o nível da água da piscina for mais baixo do que no recipiente, pode-se concluir que a piscina está perdendo água por outros meios, isto é, vazamentos. Esses vazamentos deverão ser investigados e estancados. Água, especialmente quando bem tratada, é um bem valioso e nunca deve ser perdida. ●

Lucimara M. Ito é química e trabalha no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Genco desde 1997.

Tranqüilidade, prazer e alegria na piscina



O Cloro Estabilizado GENCLOR® Tabletes é o mais concentrado do mercado – 90% de cloro ativo, 100% solúvel – sem resíduos insolúveis, 100% ativo – só contém cloro e estabilizante.

Ele é ideal para cloração contínua automática nos Dosadores Genco®. E apresenta as seguintes vantagens:

- água sempre com qualidade;
- economia de energia;
- manutenção reduzida;
- facilidade de uso.

Enfim, GENCLOR® Tabletes nos Dosadores Genco® é a maneira mais tranqüila e segura de manter sua água sempre bonita. Além de oferecer mais tempo para você se divertir na piscina.



Dosador Genco® T 02
para piscinas (residenciais ou coletivas) de até 160 m³,
instalado na casa de máquinas, longe dos
olhos e alcance dos usuários



Dosadores Flutuantes Genco®
modelo cisne e modelo III
para piscinas residenciais com até 100 m³

GENCO®
Desde 1973 **30 anos**
trata bem sua piscina

manutenção do tratamento da água no

verão

Temperatura em alta, nada melhor do que se refrescar numa água bem tratada. Veja a seguir a receita ideal para manter o tratamento GENCO durante o verão.

Diariamente

Manter o residual de cloro livre e o pH dentro da faixa ideal o tempo todo (24 horas por dia), conforme a tabela ao lado:



Faixas recomendadas para cloro e pH de piscinas

	mínimo	ideal	máximo
pH	7,2	7,4 a 7,6	7,8
residual de cloro livre	1 ppm	2 a 4 ppm	10 ppm

1. Acione a filtração por 4 a 8 horas ou conforme instruções do fabricante do filtro.

2. Analise o pH com o Estojó de Testes GENKIT Cl/pH e, se fora da faixa recomendada, ajuste-o para a faixa ideal. Utilize o Alcalinizante pH MAIS para aumentar o pH ou o Acidulante pH MENOS para baixá-lo.

3. Analise o residual de cloro livre com o Estojó de Testes GENKIT Cl/pH e ajuste-o se fora

da faixa recomendada. Sempre que os resultados revelarem residuais de cloro livre fora da faixa ideal, ajustes devem ser feitos na dosagem de cloro ou nos acessórios/equipamentos de cloração para que essa faixa seja atingida e mantida.

Se deseja mudar o tipo de cloro que está utilizando, identifique aquele mais adequado ao seu perfil e conveniência. Veja nas páginas 21, 39

e 40 desta edição os tipos de cloro GENCO disponíveis.

Se tiver dúvida, ou se precisar de mais informações, consulte o artigo "Cloro – saiba como escolher" em <http://www.genco.com.br>.

Semanalmente

1. Analise a alcalinidade total com o Estojó de Testes

GENKIT AT e ajuste-a se estiver fora da faixa recomendada ao tipo de cloro escolhido.

Alcalinidade recomendada para águas de piscinas

Tipo de cloro	Alcalinidade ideal
POOL-TRAT Cloro Granulado Genco ou Gerador de Cloro Genco	80 a 100 ppm
Cloro Estabilizado GENCLOR, Granulado ou Tabletes	100 a 120 ppm

Para aumentar a alcalinidade total utilize o Promotor de Alcalinidade pH CERTO. Cada 17 g do Promotor de Alcalinidade pH CERTO em 1.000 litros de água aumenta a alcalinidade total em 10 ppm. Para baixá-la, use o Acidulante pH-MENOS.

2. Faça a oxidação de choque com o Oxidante OXIGENCO Granulado para eliminar cloraminas e outros materiais orgânicos. Aplique a dosagem de 250 g para cada 20 mil litros de água. A piscina poderá ser utilizada 15 minutos após a

aplicação de OXIGENCO desde que contenha residual de cloro livre entre 2 e 4 ppm.

3. Aplique dosagem preventiva do Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC Granulado ou Líquido. Veja tabela abaixo.

Mensalmente

1. Analise a dureza cálcica com o Estojo de Testes GENKIT DC. A faixa recomendada é de 200 a 400 ppm. Se estiver abaixo de 150 ppm, utilize o Promotor de Dureza Cálcica GENCÁLCIO; quando acima de 400 ppm, substitua parte da água.

2. Analise o residual do Estabilizante de Cloro STABILCLOR e ajuste-o se estiver fora dos limites recomendados. Se abaixo de 25 ppm, recomponha-o para a dosagem inicial recomendada (50 ppm); se acima de 150 ppm, despreze parte da água para baixá-lo.

3. Leve amostra da água da piscina para uma análise computadorizada no **GENCO-LAB*1**, disponível no Revendedor Autorizado Genco para certifi-

car-se de que todo o tratamento vem sendo feito corretamente.

Quando necessário

1. Repita a oxidação de choque sempre que a água apresentar-se turva e sem brilho ou com “cheiro de cloro”, e após chuvas intensas ou alta carga de banhistas.

2. Caso algum problema não identificado aparecer, leve amostra da água da piscina ao seu Revendedor Autorizado Genco para uma análise computadorizada no **GENCO-LAB*1**.

Observações:

1. Verifique se o seu Revendedor Autorizado Genco tem disponível o Serviço de Análise Computadorizada GENCO-LAB, que pode realizar com precisão estas análises para você e fazer-lhe as recomendações necessárias.

2. Leia atentamente e siga as instruções completas contidas nos rótulos dos produtos recomendados.

Tipos de Clarificante e Auxiliar de Filtração	Dosagem preventiva
GENFLOC Granulado	1 envelope com 25 g/50.000 litros 1 envelope com 100 g/200.000 litros
GENFLOC Líquido	1,5 ml/1.000 litros

Promotor de Dureza Cálcica GENCÁLCIO*

Promotor de Alcalinidade pH CERTO*



Alcalinizante pH*MAIS*

Acidulante pH-MENOS* Líquido e Granulado



Estojo de Testes GENKIT* CL/pH - para Cloro e pH



Estojo de Testes GENKIT* AT



Estojo de Testes GENKIT* STB



Estojo de Testes GENKIT* DC

Extraído do Guia Completo para tratamento de piscinas residenciais, publicado pela Genco e disponível nos Revendedores Autorizados Genco (R\$ 5,00 cada exemplar). O mesmo guia, de forma condensada, está disponível gratuitamente nos mesmos locais. ©Direitos Reservados.

Água transparente, supercristalina? O segredo é

CLARIFICANTE E AUXILIAR DE FILTRAÇÃO

GENFLOC®



6 X 100 g



12 X 25 g

AGORA granulado

com 3^{as} de vantagens

- 3 vezes MAIS CONCENTRADO
- 3 vezes MAIS EFICAZ
- 3 vezes MAIS ESTÁVEL À ARMAZENAGEM do que a versão líquida

- 3 vezes mais concentrado: você usa apenas 1/3 da dosagem
- 3 vezes mais eficaz: sua ação floculante acontece em 1/3 do tempo com a mesma concentração de ingrediente ativo
- 3 vezes mais estável à armazenagem: pode ser guardado por tempo 3 vezes maior sem perda de sua eficiência

GENCO®

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

Para saber o endereço do Revendedor Autorizado Genco® mais próximo, ligue grátis para o Serviço ao Consumidor Genco®: DDC 0800 - 11 - 8082

PISCINA

& SERVIÇOS

fotos: Aquadive

mergulho da piscina

por Federico Mengozzi



Com exceção do próprio, ninguém nasce Jacques Cousteau. Agora, nas águas cristalinas de uma piscina, pode-se aprender a sê-lo. É na piscina, em grupos de seis a dez participantes, que pessoas de todas as idades aprendem, em aulas teóricas e práticas, a arte do mergulho. “Qualquer pessoa, a partir dos 10 anos, pode fazer um curso de mergulho”, diz Carlos Eduardo Morais, da North Diver, instrutor há 14 anos. “Basta que saiba nadar e esteja em boas condições físicas e mentais. Já tive um aluno de 75 anos e ele se saiu muito bem.” A piscina é o lugar indicado para aprender as regras básicas do mergulho, fazer exercícios de flutuabilidade e simular situações que os alunos encontrarão, mais tarde, no mar. “A piscina ideal para o aprendizado de mergulho deve ter comprimento e largura livres, mas profundidade de quatro metros”, recomenda Luís Augusto Pedro, da Aquadive, instrutor há 11 anos. No geral, as aulas do curso básico costumam ser dadas em piscinas de natação, com cerca de dois metros de profundidade.

“No mínimo”, observa Morais, “a piscina deve permitir que um adulto de joelhos permaneça submerso.” Ou seja, uma piscina de 1,70 metro de profundidade já é adequada para o aprendizado. É importante que seja aquecida, pois os alunos permanecem de duas a três horas na água. As aulas práticas são acompanhadas de aulas teóricas, nas quais, por meio de recursos audiovisuais, os alunos obtêm uma visão geral

para o mar!



No mar, os alunos têm seu “batismo” após mergulhar na piscina

do que farão, posteriormente, na água. As noções elementares vêm acompanhadas, a cada passo, de noções de segurança, um item fundamental para quem quer mergulhar. “A segurança é um dos principais pontos observados pelo bom mergulhador e não visa somente a ele próprio, mas também aos companheiros”, alerta Pedro. Nas aulas teóricas, o aluno é apresentado aos equipamentos adequados, conhece as diversas técnicas de mergulho, aprende como controlar a flutuabilidade – nem tocando com a barriga o fundo da piscina, nem subindo a superfície –, informa-se sobre os efeitos da pressão atmosférica etc.

Na piscina, nas águas confinadas, o aluno desenvolve a

habilidade prática e começa por entender a física do mergulho, que compreende pontos como aprender a respirar sob a água, utilizando o regulador. Na seqüência, aprende a tirar a máscara do rosto e a nadar sem máscara; a se comunicar sob a água; a reagir se o regulador quebrar, se vierem câibras ou se faltar o ar – eventualmente compartilhando o ar do companheiro –; noções de mergulho livre, aquele que é praticado apenas com máscara, snorkel e nadadeira etc. “Ao final”, diz Moraes, “marca-se a ida ao mar, que amplia consideravelmente as condições de uma piscina, tanto em dimensões quanto em profundidade – até a profundidade máxima de 18 metros. A

maioria dos alunos reage muito bem.” No mar, geralmente na costa dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, os alunos têm seu “batismo”. Depois do “passo de gigante”, quando entram na água, é o encantamento com a paisagem submarina e, principalmente, a hora de empregar o conhecimento adquirido.

O curso básico de mergulho é dirigido a todo tipo de pessoa que goste do mar, como aquelas que se maravilham com as imagens subaquáticas dos canais Animal Planet, Discovery e National Geographic. Ninguém sai do curso um Jacques Cousteau, mas sai habilitado, inclusive com certificados internacionais, fornecidos por entidades como a PADI (Professional Association of



Diving Instructors) ou a PDIC (Professional Diving Instructors Corporation), ambas sediadas nos Estados Unidos. O aluno é considerado um mergulhador de águas abertas (*open water diver*) e está capacitado a mergulhar sem o auxílio direto de um instrutor. “A maioria”, declara entusiasmado Marcel Alamino, da MA Diving, instrutor há dez anos, “dá continuidade e prossegue se aprimorando. Quem se dedica ao mergulho o faz porque tem afinidades. É difícil não gostar.”

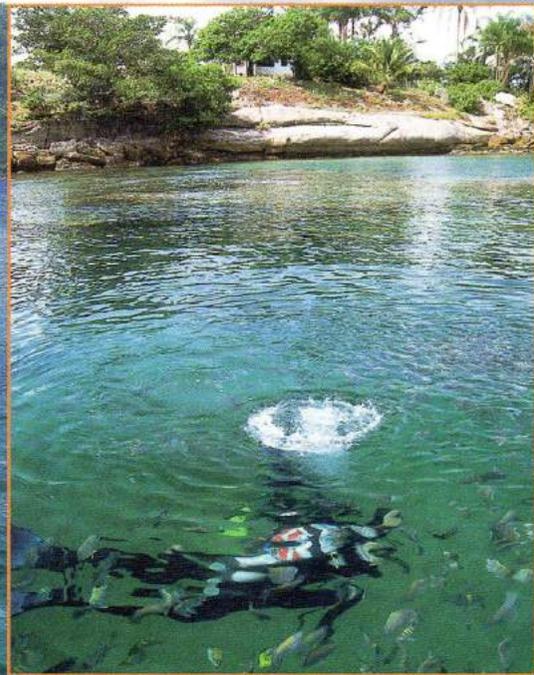
E pensar que o conhecimento do profundo azul do mar, um misto de fascínio e mistério, começa nas águas cristalinas de uma piscina.

Colaboração:

Aquadive – Av. Pedroso de Moraes, 487 – Pinheiros – SP. Tel. (11) 3812-8182

MA Diving – R. Mota Paes, 38 – Lapa – SP. Tel. 3022-5222

North Diver – Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 845 – Tremembé – SP. Tel. (11) 6263-2541



Relaxe numa piscina clorada automaticamente pelo Gerador de Cloro Genco®

Enquanto você descansa, o Gerador de Cloro Genco® fabrica e dosa o cloro contínua e automaticamente para manter a água saudável.



GENCO®

Desde 1973 30 anos

trata bem sua piscina
www.genco.com.br

curso de tratamento de águas



Por convite dos Engenheiros Sanitaristas Anna Maria Garcia Sanches Lisboa e Flávio Daré, da Direção Regional de Saúde de Araçatuba – DIR VI, a GENCO realizou a palestra “Tratamento de Águas de Piscinas Residenciais” em outubro passado, no SEST-SENAT daquela cidade.

Estiveram presentes no evento técnicos e diretores das VISAS Municipais de 40 municípios da região.

O palestrante, Sr. David Roca, ressaltou a importância da qualidade da água para o bem-estar dos usuários, principalmente sobre a manutenção do residual de cloro na faixa de 2 a 4 ppm.



acidulante pH-menos granulado

Está chegando ao mercado, o mais novo lançamento da GENCO: Acidulante pH-MENOS Granulado.

Muito mais seguro do que acidulantes líquidos e mais econômico, o Acidulante pH-MENOS Granulado é apresentado em baldes plásticos resistentes com 2 kg, lacre inviolável e caneca dosadora graduada.



bomba dosadora genco modelo DP01

A GENCO está lançando uma nova Bomba Dosadora Genco, a modelo DP01. Ela é do tipo peristáltica e injeta soluções através de um motor que movi-

menta roletes, os quais comprimm uma mangueira, provocando a sucção e a injeção do líquido.

Pequena e robusta, sua manutenção é restrita à troca da mangueira interna, que pode ser feita sem o uso de ferramentas.

Possui grau de proteção IP65, isto é, dispõe de proteção contra poeira e jato de água, provenientes de qualquer direção. Fácil de ser instalada e operada, permite o ajuste da injeção de até 4 litros/hora a uma pressão máxima de 1,5 bar (15 m de coluna de água).

A Bomba Dosadora Genco modelo DP01 é indicada para ser instalada em piscinas residenciais e coletivas.



foto: divulgação

sonhos à beira da piscina

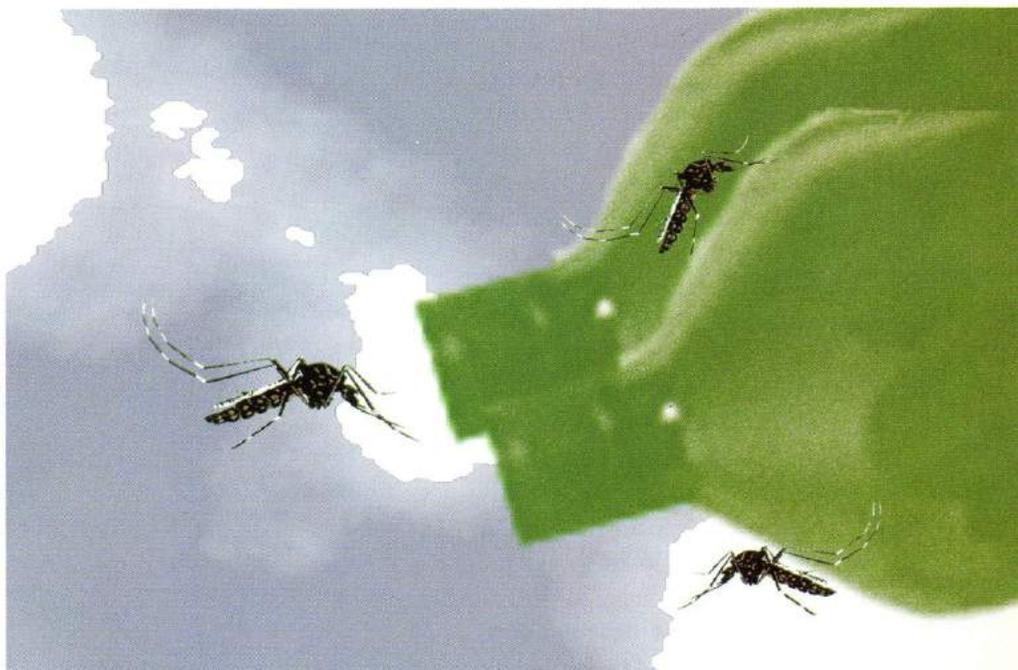
Tem piscina até no teatro. A peça "A Ponte e a Água de Piscina", de Alcides Nogueira, com direção de Gabriel Villela, que também criou os figurinos, está em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (rua Álvares Penteado, 112, tel. 11 3113-3651).

O texto mescla momentos de lucidez e loucura para abordar a manifestação de uma paixão. A ação se passa num tempo impreciso, em meio a uma guerra sem muito sentido, que ninguém sabe quando começou ou quando terminará. Onde entra a piscina? É à beira da piscina de um mosteiro, em meio a um calor abrasador, que o jovem Nil sonha construir uma ponte para fugir dali com Pia. No elenco, Walderez de Barros (Sóror Justina), Vera Zimmermann (Pia), Cláudio Fontana (Nil) e Nábila Villela (cantor). Nogueira é um dos melhores autores do teatro brasileiro contemporâneo e autor de novelas como "As Filhas da Mãe". Já Villela é um dos diretores mais conceituados e ganhou prêmios como o Molière.

site
genco



Em comemoração aos 30 anos da GENCO, reformulamos o design do site incorporando linguagens atuais e visual dinâmico que visam facilitar a navegação dos usuários. Aproveitamos para agradecer a todos pelo grande número de visitas, que acreditamos ser indicador da utilidade das informações nele contidas.



a dengue volta a ameaçar

Segundo a Fundação Nacional de Saúde, neste verão a dengue estará mais intensa do que nos anos anteriores, principalmente no litoral de São Paulo e do Nordeste. No ano de 2002, 428 mil pessoas tiveram a doença e 96 morreram.

Sabemos do risco que as piscinas oferecem quando não tratadas. Para ajudar na cons-

cientização da população no sentido de manter a piscina tratada, evitando um novo foco da dengue, a GENCO desenvolveu um folheto de combate à dengue, disponível nos Revendedores Autorizados.

Portanto, a luta ainda continua.

Veja alguns cuidados que devem ser tomados para evitar a dengue e sua propagação:

Nas piscinas de uso residencial e público:

- Mantenha a água da piscina sempre bem tratada e clorada o tempo todo (v. Manutenção do tratamento da água no verão, na pág. 22).

- A filtração deve funcionar pelo tempo necessário para que a água permaneça transparente.

- Em piscinas menores (1.000 a 3.000 litros) que não dispõem de nenhum tipo de equipamento e que não possam ser tratadas com cloro ou esvaziadas, pode-se adicionar cerca de 20 gramas de sal de cozinha (cloreto de sódio) por litro de água. O sal, nessa concentração, impede o desenvolvimento de larvas do mosquito.

- Limpe as bordas da piscina com frequência, utilizando limpa-bordas de boa qualidade, esfregando-as com escova ou esponja e enxagüando-as com a própria água tratada da piscina.

Nos demais locais da residência e de uso público:

- Coloque no lixo garrafas descartáveis, plásticos, pneus velhos e outros recipientes que possam juntar água.

- Feche bem o saco plástico e mantenha a lixeira tampada.

- Tampe caixas d'água, poços, tambores e outros reservatórios de água.

- Coloque areia grossa nos pratos dos vasos de xaxim, nos vasos de plantas cultivadas em água e nos vasos de flores.

- Evite que a água se acumule em recipientes como latas,



garrafas, bandejas, baldes etc. deixando-os secos e virados com a abertura para baixo. Recipientes descartáveis devem ser furados antes de serem jogados no lixo.

- Escove pelo menos três vezes por semana os trilhos de box dos banheiros.

- Jogue cloro, água sanitária, creolina ou sal nos ralos abertos e tampe-os com tela.

- Desobstrua calhas entupidas e escove-as com água e sabão. Mantenha-as limpas para o bom escoamento da água.

- Lave os bebedouros de animais, de preferência diariamente ou no mínimo duas vezes por semana.

- É indispensável tratar as bromélias com água sanitária na proporção de uma colher de sopa para um litro de água, regando, no mínimo, duas vezes por semana. Tire sempre a água acumulada nas folhas.

- Esvazie, lave com bucha e providencie tampas para os potes com água.

- Tampe ou coloque tela nos aquários.

- Recolha o lixo para coleta em local apropriado.

- Guarde pneus, limpos e secos, em local coberto.

- Mantenha barcos e caiaques com a abertura para baixo.

- Não deixe que os vasos sanitários permaneçam abertos ou sem tampa.

- Elimine poças d'água sobre os aparelhos de ar-condicionado.

- Tampe os ralos das varandas dos apartamentos após jogar cloro, água sanitária, creolina ou sal.

O residual de cloro de
sua piscina precisa da proteção
do Estabilizante de Cloro

STABILCLOR®

Quando sua piscina não está estabilizada, 90% do cloro que
você utiliza é consumido pela luz solar (radiação UV)
e não para a desinfecção da água.

O Estabilizante de Cloro STABILCLOR® forma uma verdadeira cadeia de proteção, porque

- reduz a decomposição do cloro residual pela luz solar;
- o cloro residual permanece na água por mais tempo, aumenta a eficiência da desinfecção e protege-a contra contaminações;
- melhor desinfecção significa maior proteção à sua saúde e à dos usuários de sua piscina.

STABILCLOR® também melhora a estabilização do pH e a qualidade geral da água.

Enfim, STABILCLOR® significa proteção também para seu bolso.

GENCO®

Desde 1973

trata bem sua piscina

www.genco.com.br

Para saber o endereço do Revendedor Autorizado Genco® mais próximo, ligue grátis
para o Serviço ao Consumidor Genco®: DDG 0800 - 11 - 8082



Mural de Paul Petereit

o que os olhos vêem e o espírito sente

por Renata Bernardis

Em cada ambiente uma obra de arte diferente. Em todas, porém, um vínculo: despertar sensações individuais.

Original da França, a técnica “trompe l’oeil”, cujo significado literal é iludir os olhos, abusa de efeitos de luz e sombra para conferir aspecto de realidade aos desenhos reproduzidos. Muito utilizada pelos gregos e romanos, a pintura mural – onde se insere a técnica “trompe l’oeil” – sofreu uma revolução em sua concepção na Renascença, em pleno século

XV, através de Michelangelo e seus afrescos da Capela Sistina; foram agregadas à técnica noções de perspectiva que adicionam ainda mais credibilidade às reproduções.

Se há vários séculos a prática era utilizada pelas classes menos favorecidas para imitar, em paredes, os móveis trabalhados e os mármore da nobreza europeia, o conceito hoje é empregado, principalmente, em ambientes internos de alto luxo. Apesar de incomum no Brasil, a pintura de murais ao redor de piscinas faz parte do contexto

europeu há bastante tempo; é sinônimo de requinte e bom gosto.

Clássico, renascentista ou mediterrâneo. O estilo não importa, pois a regra é agradar ao cliente que busca maneiras cada vez mais inusitadas de garantir um profundo sentimento de bem-estar quando utiliza sua piscina e seu entorno.

Usando e abusando da inspiração, artistas como a inglesa Felicity Baker criam uma assinatura poética por meio de imagens concebidas para, na maioria das vezes, transmitir

tranquilidade às pessoas. “Meu trabalho é solicitado por pessoas de diversos perfis. Na Inglaterra, por exemplo, onde quase sempre é muito frio para se nadar ao ar livre, as piscinas, geralmente aquecidas, ficam em ambientes internos, que são muito úmidos. Por este motivo, as pessoas gostam de se imaginar nadando em lugares quentes como os trópicos. O mural proporciona isso, a realização de uma vontade pessoal que agrade não só aos olhos, mas também ao espírito”, explica a artista.

idéia pode surgir de uma fotografia ou de nosso portfólio, mas a pintura é sempre exclusiva e geralmente tende ao estilo clássico, com uma mescla de elementos modernos. Buscamos sempre sugerir motivos que, por meio de uma boa compreensão de técnicas de cor, perspectivas, percepção para os detalhes e uma habilidade de integração do mural no contexto do ambiente, promovam não só uma pintura na parede, como também, uma extensão e um embelezamento do espaço”, comenta Vicki Petereit.

discutindo idéias com o cliente e outros para eu mesma utilizar no estúdio. Em seguida, eu faço um desenho de escala do mural e uso aquarela para dar uma boa idéia do resultado final. Depois, sobreponho o mural com um desenho ou foto do ambiente, de modo que o cliente veja exatamente como o mural estará inserido no contexto do local. Para transferir o esboço pequeno à parede, eu uso medidas em escala sobre os elementos do esboço”, comenta.

Munida de uma criatividade sem limites, a autodidata inglesa



Garden Mural de Felicity Baker

Por meio das mãos de Baker, que faz transbordar de suas obras liberalidade de cor, forma e luz, paredes de concreto ou de tijolos promovem um novo tema às piscinas. Perfeitas ilusões de ótica capazes de ampliar os ambientes, proporcionam efeitos de luz que escondem a realidade de ambientes fechados, sem janelas.

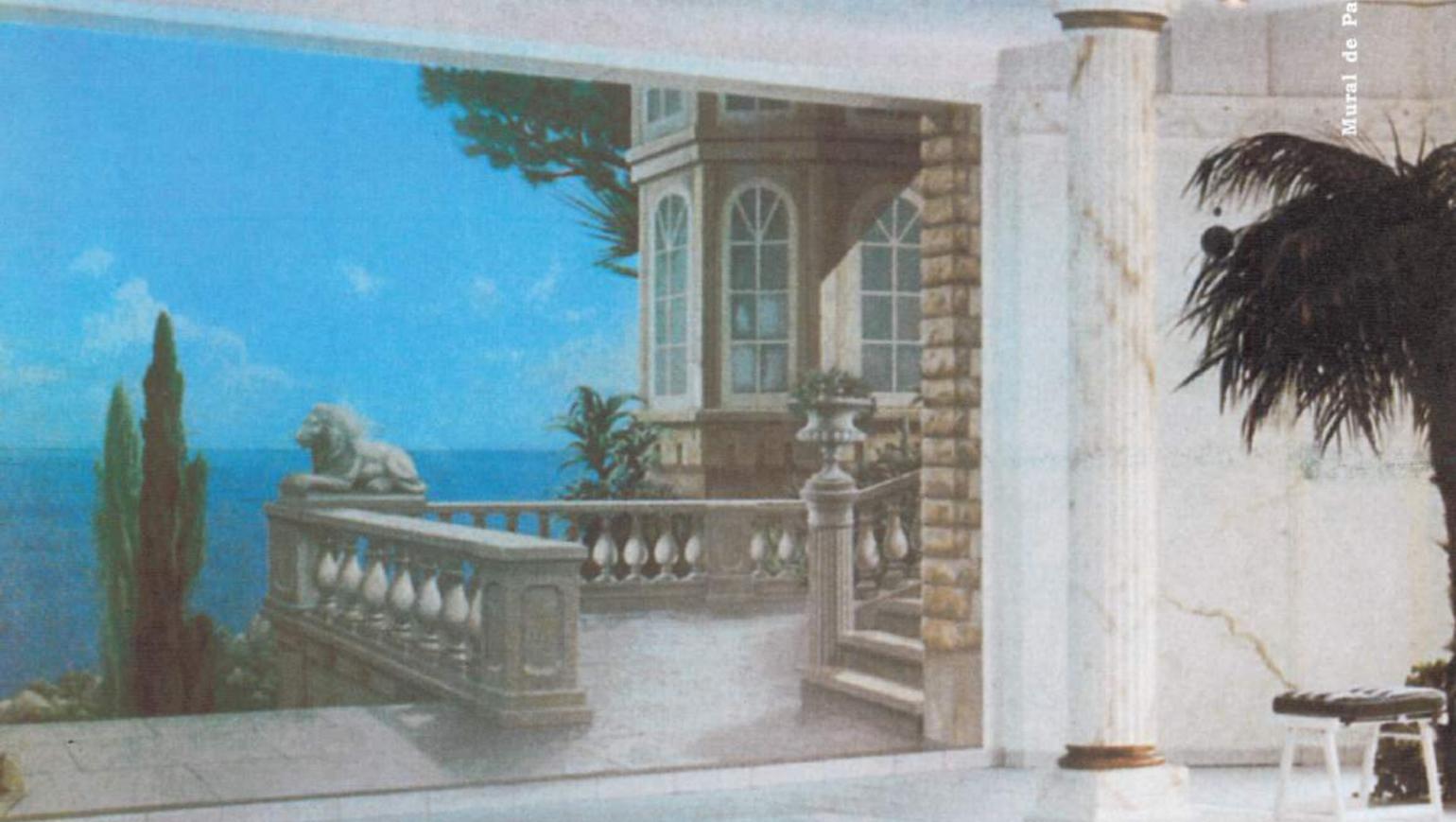
Invenção ou representação, a escolha do melhor estilo de “trompe l’oeil” a ser realizado pelo casal alemão Vicki e Paul Petereit tem início em longas conversas com os clientes. “A

A difícil tarefa de escolher

Após a escolha do estilo e do motivo a ser pintado, os artistas dão início a uma nova etapa do trabalho: os estudos preparatórios. Fotografias tiradas no ateliê e alguns desenhos – às vezes simples esboços – fazem parte do começo do trabalho de Baker que pode levar dias, ou semanas, para ser realizado. O tempo de execução da obra varia em função do tamanho e estilo do mural.

“Eu sempre crio diversos esboços. Alguns quando eu estou

demonstra, em seus trabalhos, inspirações clássicas, renascentistas e flamengas, por serem, as mais solicitadas. “Busco satisfazer a vontade do cliente. Portanto, se ele me pedir um estilo totalmente diferente daquele que me é costumeiro, eu vou fazer, pois só assim aprenderei novas técnicas que com certeza irão requerer outros tipos de tinta e proporcionarão um visual completamente inusitado”, comenta a artista que adora seu trabalho e o contato constante que ele promove com arquitetos, desenhistas, construtores, decoradores e, principalmente, “ricos



contratantes que moram em casas surpreendentes. Já pintei um mural para a rainha Elizabeth, mãe da atual rainha da Inglaterra”, diz Baker.

Com um estilo diferente de pintar murais, o casal Petereit – que executa suas obras em estúdio próprio, em lonas que são coladas nos ambientes como se fossem papéis de parede – envia trabalhos até pelo correio para clientes de outros países.

Por se tratar de obras que ficarão próximas à água, as tintas utilizadas pelos artistas são à prova d’ água, geralmente protegidas por silicone ou verniz. “A água da piscina não danifica a pintura dos murais,

pois estes são protegidos por um selador especial. O mural pode até mesmo ser lavado com água, se necessário”, explica Paul Petereit.

Além de garantirem resistência à água, as tintas utilizadas na técnica “trompe l’oeil” promovem a sensação de que alguns objetos parecem realmente muito próximos, e, em muitas situações, as pessoas têm de tocá-los para terem a certeza de que não são reais. “Às vezes um arco pintado pode realmente dar a impressão de estar envolvendo a pessoa. No entanto, o aspecto mais importante a ser considerado por um artista é a altura e a idéia que

ele pretende transmitir. Se o tema escolhido for o mar infinito, é importante que o artista coloque o horizonte no lugar certo, usando uma perspectiva clássica. Se o cliente estiver em pé, na beira da piscina, e o horizonte estiver no nível dos olhos, o mar infinito vai parecer estar realmente lá. Por outro lado, se o horizonte for pintado abaixo do nível dos olhos, a pessoa terá a sensação de estar sobre um monte olhando para o mar, lá embaixo. Por isso, tudo vai depender daquilo que o cliente deseja”, finaliza Baker, que adora pintar motivos envolvendo água, por sua capacidade de transmitir calma aos admiradores.

realização



Piscina da leitora Martha Gonçalves Horsth de Siqueira - Caratinga - MG



“Lhar para esta foto é ver um sonho realizado.”

Martha G. Horsth de Siqueira
Caratinga - MG.

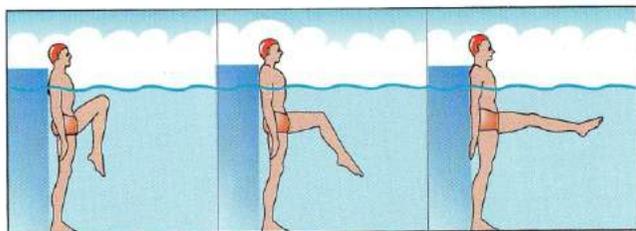
Exercícios aeróbicos, quando realizados no meio aquático, são ainda melhores. De baixo impacto, podem ser acomodados à sua habilidade e são, ao mesmo tempo, refrescantes.

em forma no verão

Estes exercícios visam a:

- Aumentar a flexibilidade das costas, abdômen e coxas
- Fortalecer o abdômen e pernas

EXERCÍCIO Nº 1 (2 a 3 min) Para o alto e em frente

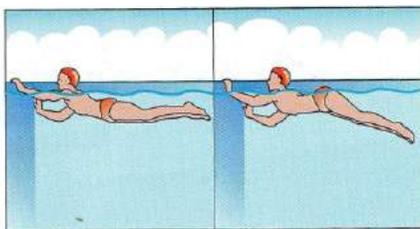


Posição inicial: Em pé, com a água na altura do peito, de costas para a parede da piscina.

1. Erga o joelho esquerdo para próximo do peito e estique-o para frente.
2. Retorne a perna para a posição inicial e repita por 30 segundos.
3. Inverta para a perna direita e repita por 30 segundos.

Repita por 60 segundos, faça uma pausa e depois reinicie por mais 60 segundos até completar o tempo total sugerido.

EXERCÍCIO Nº 2 (2 a 3 min) Canivete



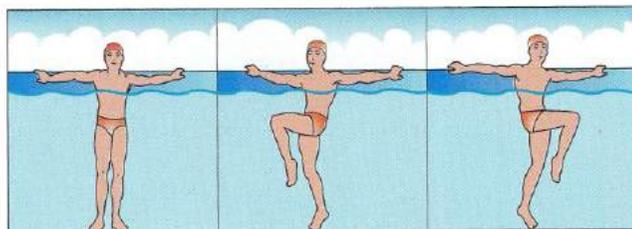
Posição inicial: Deite-se de bruços na água, apoiando um braço na borda da piscina e o outro, contra a parede cerca de 30 cm abaixo da borda.

1. Empurre as pernas para trás.

2. Com as pernas juntas e distantes do fundo da piscina, levante os quadris, permanecendo nesta posição enquanto conta até 10.
3. Relaxe, mantendo as pernas distantes do fundo da piscina.

Repita por 60 segundos, faça uma pausa e depois reinicie por mais 60 segundos até completar o tempo total sugerido.

EXERCÍCIO Nº 3 (2 a 3 min) Pretzel



Posição inicial: Em pé, com a água na altura do peito, de costas para a parede da piscina, os braços estendidos para os lados e as mãos segurando a borda da piscina.

1. Erga o joelho esquerdo à frente do corpo e gire-o para a direita.
2. Retorne à posição inicial. Faça o mesmo movimento com a perna direita, girando o joelho, erguido, para a esquerda.

Repita por 30 segundos, faça uma pausa e depois reinicie por mais 30 segundos até completar o tempo total sugerido.

NOTA: Exercite-se pelo menos 3 vezes por semana para melhores resultados. Sempre consulte um médico antes de iniciar este ou qualquer programa de exercícios.

BIBLIOGRAFIA: The New Aqua Dynamics Water Exercises to Fit any Body, Casey Conrad - National Spa and Pool Institute and the National Fitness Foundation.

Piscinas de águas claras e transparentes usam



CLARIFICANTE E AUXILIAR DE FILTRAÇÃO

GENFLOC®



1 litro

LÍQUIDO

- concentrado
- ação floculante rápida
- 1 ano de estabilidade à armazenagem

OU

GRANULADO



6 x 100 g



24 x 25 g

- 3 vezes mais concentrado
- ação floculante até 3 vezes mais rápida (com a mesma concentração de ingrediente ativo)
- 3 anos de estabilidade à armazenagem
- facilidade na armazenagem, transporte e manuseio

Economia de energia elétrica, tempo e produtos químicos

GENCO®

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

Com os produtos e serviços **GENCO**[®] sua piscina vai ter água sempre saudável.

Produtos Químicos



- Kits de análise
- Algicidas
- Clarificantes e Auxiliares de Filtração
- Cloro granulado
- Cloro estabilizado granulado
- Cloro estabilizado em tabletes
- Corretivos de pH, alcalinidade e dureza
- Estabilizante de Cloro
- Inibidor de Manchas Metálicas
- Limpa-Bordas
- Oxidantes com cloro e sem cloro

Equipamentos de Proteção Individual

- Óculos
- Máscara
- Luvas



Para saber o endereço do Revendedor
Autorizado Genco[®] mais próximo, ligue grátis
para o Serviço ao Consumidor Genco[®]:
DDG 0800 - 11 - 8082

Automatização



- Gerador automático de cloro
- Programadores horários
- Controlador automático de cloro e pH
- Dosadores de cloro e corretivos de pH
- Dispositivo DR – para proteção de pessoas contra choques elétricos

Serviços



- Genco@LAB – Análise Computadorizada de Águas de Piscinas
- Serviço ao Consumidor Genco[®] e POOL-LIFE[®]/REVISTA DA PISCINA

GENCO[®]

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br